

ECONOMIA ATRAVÉS DE PESQUISA EM FOLHETOS DE SUPERMERCADO: A PROPOSTA DE UMA PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL.

SANTOS, Vanessa¹, FERREIRA, Joana¹ SILVEIRA, Denise Nascimento²

¹Curso de Licenciatura em Matemática; ²Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Matemática e Estatística. Silveiradenise13@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Para que estudar Matemática? Onde e quando utilizamos Matemática? Essas perguntas são bem freqüentes entre os alunos em uma aula. Acreditamos que uma das razões para essas interrogações é que essa ciência está muito mais presente em nosso cotidiano do que imaginamos. Nas atividades humanas, das mais simples até as mais complexas usa-se Matemática. Sem perceber a usamos no nosso dia-a-dia, em uma compra ao pagar e receber o troco, por exemplo. Ela está em jornais, revistas e panfletos de propaganda e em outros veículos de comunicação.

Concordamos com o que é indicado nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Acreditamos que a resolução de problemas, na perspectiva indicada pelos educadores matemáticos, possibilita aos alunos mobilizar conhecimentos e desenvolver a capacidade para gerenciar as informações que estão a seu alcance. Assim, os alunos terão oportunidade de ampliar seus conhecimentos acerca de conceitos e procedimentos matemáticos bem como de ampliar a visão que têm dos problemas, da Matemática, do mundo em geral e desenvolver sua autoconfiança. (PCN, 1998, p 40)

Dessa forma, pretendemos trabalhar conceitos de economia e finanças através de pesquisa em folhetos de supermercado, mostrando ao aluno uma das maneiras mais simples que usamos a Matemática no nosso dia-a-dia, pois através de materiais auxiliares (folhetos e lista de supermercado) o aluno poderá analisar as informações, organizar e relacionar os dados para a realização da atividade.

A atividade pretendida, seguindo os eixos dos PCN's, deverá fazer com que o aluno trabalhe conceitos de Matemática como números e operações, grandezas e medidas, e tratamento de informações de maneira mais atrativa e motivadora.

Entretanto o professor pode buscar a realização de aulas de forma mais dinâmica e prática fazendo com que o aluno pense, e nesse processo, construa o conhecimento. E acreditamos que com essas atividades poderá haver mais interação entre aluno e professor, o que colaborará para uma boa construção de conhecimento.

Essa atividade se propõe a desenvolver no aluno a curiosidade, estimulando os questionamentos que ele enfrenta no seu dia a dia. Desenvolvendo o reconhecimento das medidas, já que cada tópico da lista possui também sua quantidade. Ainda está presente todo o sistema de numeração decimal, que é uma das grandes dificuldades de aprendizagem dos alunos, não trabalhando somente com a numeração em si mas também com todas as operações referentes ao mesmo.

Tendo por base os PCN's podemos considerar que seus eixos foram contemplados, tais como números e operações; grandezas e medidas; tratamento da informação; e as atitudes, que também deve ser de grande importância na avaliação de qualquer atividade proposta em sala de aula.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os materiais utilizados serão panfletos de dois diferentes estabelecimentos, trabalhados da seguinte maneira: a turma seria dividida em duplas, para cada dupla será entregue dois folhetos diferentes. Será dado um tempo para que os alunos se organizem e se familiarizem com o material.

Com base nos preços dos diferentes panfletos os alunos serão desafiados a resolver um problema que pelo menos a maioria deles já presenciou em suas casas: um garoto precisa ajudar a sua mãe a economizar nas compras de uma lista, para isso os alunos terão que comparar preços, e usar regra de três para descobrir a mercadoria mais barata. A atividade estimula o debate com os colegas, a vontade de descobrir a solução, trabalha com muitos conceitos matemáticos de uma forma que os alunos vejam a aplicação dessa matéria no seu dia a dia.

As operações realizadas com os preços (soma, subtração, divisão e multiplicação) poderão ser melhor assimiladas pelos alunos se as aplicarmos em algo do cotidiano.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa atividade utiliza uma abordagem cognitivista, pois o aluno relaciona dados, levanta hipóteses e argumenta sobre o assunto trabalhado. Assim, seguindo a teoria construtivista de Piaget, o aluno constrói seu conhecimento baseado em situações e experiências que são vivenciadas por ele (Piaget, 1995).

Levando em consideração todos os aspectos abordados, essa atividade poderá ser rica para a construção de conhecimento. Abordando vários aspectos propostos pelos números decimais, operações e relações.

4 CONCLUSÃO

Como esta proposta ainda não foi aplicada, ela é apresentada como um provável projeto de ensino. Nossas conclusões referem-se apenas a proposta que consideramos viável para a aplicação

5 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SANTOS, José Jefferson. *Jogos de estratégia na resolução de problemas matemáticos*. Campina Grande/PB, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORETTO, Vasco Pedro. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. DP&A editora. Rio de Janeiro, 2003.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Trad. Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sergio Lima Silva. 21. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.